

UM ESTUDO EM BUSCA DA CONSTITUIÇÃO DA PROFESSORALIDADE DE PROFESSORAS POLIVALENTES

LUANA LEAL ALVES¹;
ANTÔNIO MAURÍCIO MEDEIROS ALVES²

¹Universidade Federal de Pelotas – luanalealalves@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alves.antonio mauricio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O estudo apresenta em linhas gerais, um recorte do projeto de Mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECM, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), no qual busca compreender o desenvolvimento da professoralidade de professoras polivalentes¹, em específico no ensino de Matemática nos anos iniciais.

Esse trabalho foi desenvolvido no âmbito do GEEMAI - Grupo de Estudos sobre Educação Matemática nos Anos Iniciais (GEEMAI), cadastrado no CNPq desde 2015, que está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas. O referido grupo tem procurado desenvolver nos pesquisadores a compreensão sobre o ensino de Matemática nos anos iniciais, com seus pressupostos e metodologias de modo que possam favorecer práticas mais efetivas para esse ensino visando o aprofundamento teórico das questões relevantes ao tema.

Mesmo que o conceito de professoralidade ser recorrente em estudos com foco no ensino superior, o mesmo será utilizado no estudo, cujos sujeitos são professoras polivalentes – que atuam nos primeiros anos do ensino fundamental, na perspectiva de Oliveira (2006), pela qual podemos entender professoralidade como o processo de construção do professor, que acontece ao longo de sua trajetória pessoal e profissional, envolvendo aprendizagem constante e permanente da profissão, através dos espaços e tempos.

Desta forma, por meio desse estudo pretende-se compreender os processos de desenvolvimento da professoralidade das professoras polivalentes, em específico sobre o ensino de Matemática.

Assim, para compreendermos o processo de desenvolvimento da professoralidade sobre o ensino de Matemática das professoras polivalentes, busca-se o estudo das trajetórias de formação dessas profissionais.

Desta forma, podemos destacar o conceito de professoralidade a partir de Bolzan e Isaia (2006), que definem como:

Um processo que implica não só o domínio de conhecimentos, de saberes, de fazeres de determinado campo, mas também a sensibilidade do docente como pessoa e profissional em termos de atitudes e valores, tendo a reflexão como componente intrínseco ao processo de ensinar, de aprender, de formar-se e, conseqüentemente, desenvolver-se profissionalmente (p. 491).

Em outras palavras, a professoralidade está presente na vida das professoras polivalentes, além dos domínios de conteúdo que fazem parte desse processo, como salientado por Bolzan e Isaia, envolvendo todo o movimento e a trajetória de vida, que constituem esse percurso.

¹ Podemos entender o termo polivalente, como “uma pessoa com múltiplos saberes, capaz de transitar com propriedade em diferentes áreas” (LIMA, 2007, p. 64).

Refletir sobre desenvolvimento de tornar-se professor, possibilita pensar como ocorreu essa aprendizagem, visto que o ser humano não nasce com a característica de ser professor, pois segundo Pereira (1996), ser professor “não é vocação, não é identidade, não é destino” (p. 15), vai além disso, para o autor é buscar a formação em consonância consigo.

A carreira profissional tem influências do meio, seja profissional ou pessoal, e são essas características que implicam na constituição da professoralidade. Com isso, a construção do caminho para ser professor pode ser entendida como coletiva, podendo ocorrer em sala de aula ou no ambiente escolar, pois implica em trocas e representações (BOLZAN e ISAIA, 2006), e são a partir dessas experiências que o profissional amadurece, implicando na importância dessas práticas.

Então se tornar professor é graduar-se num curso de formação, seja em nível de Licenciatura ou Normal? Essa é umas das questões que Pereira (1996), levanta em sua tese de doutorado, segundo ele é mais do que isso, não é também ao ser contratado por uma escola ou universidade para lecionar, que o sujeito se tornará professor. A formação inicial, o início do trabalho docente, as experiências adquiridas durante a caminhada até o diploma e a influência do meio, formarão a professoralidade do educador.

A professoralidade, envolve todas essas experiências que os professores trazem consigo e, para constituí-la, como destacado por Serrazina (2002) é preciso perceber que os alunos ao chegar nas instituições de formação, já vivenciaram experiência de anos como alunos de Matemática, e a partir disto, foram construindo crenças e representações a cerca dessa disciplina.

Com tudo que já foi discutido sobre o assunto, podemos ainda, utilizar as ideias de Santos (2013) que ratificam o que já foi exposto, a autora destaca que a professoralidade corresponde as práticas do professor que se articulam com sua forma de ser e estar na profissão, proporcionando assim a construção e reconstrução de práticas educativas.

Diante de tudo isto, pode-se compreender a professoralidade como um conjunto que corresponde a prática e aos saberes desenvolvidos pelas professoras, em consonância com as experiências adquiridas durante a formação, o local no qual está inserido e o meio, desta forma podendo criar e recriar novos conhecimentos.

2. METODOLOGIA

Conforme anunciado no resumo, o presente texto apresenta, em linhas gerais, um recorte do projeto de Mestrado a ser desenvolvido.

Para esse trabalho a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, cujo objetivo foi instrumentalizar-me para o desenvolvimento futuro da dissertação.

Além disso, possibilitar o entendimento de como se desenvolve a professoralidade sobre ensino de Matemática nas professoras polivalentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já destacado, o presente texto origina-se de um projeto de Mestrado em desenvolvimento, onde o tema pesquisado, surgiu durante a graduação, pois neste período tive o contato direto com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, sendo que pude desenvolver atividades que contemplassem o ensino de Matemática nos anos iniciais.

O contato com os anos iniciais que se deu a partir do PIBID, influenciou-me a pesquisar sobre o desenvolvimento da professoralidade das professoras polivalentes sobre ensino de Matemática e a influência que as crenças constituídas por estas profissionais, já que este assunto é algo muito importante para entendermos as dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes nesta fase.

Logo, pretende-se com essa pesquisa, entender as relações que as crenças influenciam na professoralidade das professoras polivalentes com o ensino de Matemática.

4. CONCLUSÕES

As leituras realizadas até o presente momento permitiram identificar que o conhecimento sobre o desenvolvimento da professoralidade das professoras é muito importante para entendermos as questões relacionados com o ensinar Matemática nos anos iniciais, pois a partir de um estudo nessa perspectiva, podemos contribuir para a reflexão e possibilitar a “desconstituição” das crenças já concebidas pelas profissionais.

Assim, busca-se com a pesquisa a ser desenvolvida, cujo projeto é aqui anunciado, contribuir para o estudo deste campo, e possibilitar entender a constituição do ser professora de Matemática, visto que as professoras polivalentes não são formadas na área.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLZAN, Doris Pires Vargas; ISAIA, Silvia Maria de Aguiar. **Aprendizagem docente na educação superior: construções e tessituras no processo de formação da professoralidade**. Educação (PUC/RS. Impresso), Porto Alegre, RS, v.01, p.489-501, 2006.

LIMA, Vanda Moreira Machado. **Formação do professor polivalente e os saberes docentes: um estudo a partir de escolas públicas**. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – USP, São Paulo, 2007.

OLIVEIRA, Valeska Maria Fortes de. **Desenvolvimento Profissional**. In: MOROSINI, Marília Costa (org.). Enciclopédia de Pedagogia Universitária: Glossário. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, 2006. v.02.

PEREIRA, Marcos Villela. **A estética da professoralidade: um estudo interdisciplinar sobre a subjetividade do professor**. 1996. Tese (Doutorado em Supervisão e Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, Francisca das Chagas Cardoso do Nascimento. **Alfabetizadoras Experientes e a Constituição da Professoralidade: trajetórias narradas**. 2013.



Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina.

SERRAZINA, Lurdes. **A formação para o ensino da Matemática: Perspectivas futuras**. In: SERRAZINA, Lurdes. A formação para o ensino da Matemática na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico. Lisboa: Porto Editora, 2002, p.01-19.